



EDITAL DE SELEÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NA IMERSÃO “CIDADES QUE ALIMENTAM: LIDERANÇA E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS ALIMENTARES URBANAS”

Instituto Comida do Amanhã | Prefeitura de Curitiba | Estratégia Alimenta Cidades

1. UM CONVITE PARA IR ALÉM DOS PROGRAMAS E PROJETOS

O Instituto Comida do Amanhã (CdA), o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Prefeitura de Curitiba apresentam o edital para seleção de representantes de municípios da **Estratégia Alimenta Cidades** para participação na imersão **“Cidades que Alimentam: Liderança e inovação em políticas públicas”**, a ser realizada em **Curitiba (PR)** entre os dias **30 de novembro e 4 de dezembro**.

A iniciativa é realizada no âmbito da **Estratégia Alimenta Cidades**, a partir do Termo de Fomento - 7AAAPP/2026 firmado entre o Comida do Amanhã e a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SESAN/MDS).

A Estratégia Alimenta Cidades busca fortalecer a capacidade dos municípios de promover sistemas alimentares urbanos saudáveis, sustentáveis, resilientes e inclusivos, articulando políticas públicas e ações que ampliem o acesso da população à alimentação adequada e saudável. Instituída pelo **Decreto nº 11.822, de 12 de dezembro de 2023**, a Estratégia contribui com a integração da agenda alimentar ao planejamento e às políticas das cidades.

A experiência de Curitiba será o ponto de partida para **processos de aprendizagem**, permitindo às pessoas participantes compreender os processos de decisão, liderança, governança, articulação, financiamento, continuidade e inovação que contribuíram para a construção de políticas integradas e perenes ao longo do tempo.

Durante cinco dias, os participantes poderão conhecer equipamentos, políticas, territórios e programas, mas principalmente conversar com quem está por trás dessas construções.

Iremos apresentar os **bastidores da política pública**:

- as escolhas que foram feitas e os caminhos percorridos;
- os processos de negociações, as alianças construídas e as mudanças de governo;
- As dificuldades, aprendizados e aquilo que ainda precisa ser transformado.
- as estratégias de financiamento;

Será um percurso de **liderança, pensamento estratégico, leitura de cenário e construção de futuro**.

A pergunta central será:

“O que existe por trás dessa experiência que pode nos ajudar a pensar diferente sobre a nossa própria cidade?”

2. POR QUE CURITIBA?

A cidade oferece a oportunidade de olhar para políticas alimentares urbanas a partir de trajetórias estruturadas, escolhas distintas e soluções construídas ao longo do tempo.

Curitiba possui uma trajetória de décadas na construção de políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, marcada pela institucionalização da agenda, pela articulação intersetorial, pela participação social e pela construção de equipamentos e programas públicos. Sua experiência permite observar como decisões políticas tomadas no passado podem criar bases para políticas que atravessam diferentes gestões e como a alimentação pode ser tratada como uma política estruturante da cidade.

O município também oferece uma experiência especialmente relevante pela articulação entre abastecimento, planejamento urbano, agricultura urbana, acesso aos alimentos e desenvolvimento territorial, além de iniciativas que conectam produção, distribuição, consumo, sustentabilidade e inclusão social. A cidade permite observar como a agenda alimentar pode dialogar com diferentes dimensões do planejamento e da gestão urbana.

A cidade foi escolhida porque permite investigar perguntas diferentes e complementares:

- Como uma política alimentar urbana se constrói ao longo do tempo?
- Como ela conquista espaço na agenda estratégica da cidade?
- Como diferentes áreas do governo podem trabalhar juntas?
- Como uma política é financiada, institucionalizada e sustentada?
- Como ela se adapta às mudanças sociais, econômicas, ambientais e políticas?
- E o que dessa experiência pode ser traduzido para outros contextos?

O desafio será compreender quais princípios, escolhas, estratégias e processos estão por trás das experiências observadas.

A pergunta que orientará a experiência será: O que há neste caso que pode nos ajudar a pensar de outra maneira sobre a nossa própria cidade?

É essa capacidade de observar, interpretar e traduzir que queremos desenvolver juntos com os participantes.

É importante destacar ainda que Curitiba não será apresentada como cidade que encontrou todas as respostas. Será apresentada como cidade que fez escolhas, algumas deram certo, outras foram modificadas ou continuam em construção. A riqueza desta experiência, não será voltar para casa tentando construir uma “mini Curitiba”, é voltar sabendo fazer melhores perguntas sobre a **sua própria cidade**.

3. O QUE QUEREMOS PROVOCAR?

O objetivo principal desta imersão é desenvolver capacidades de lideranças municipais com potencial de planejar, articular, implementar e sustentar políticas alimentares urbanas, utilizando Curitiba como território de aprendizagem e inspiração. Ao final desse percurso, pretendemos ter:

- Ampliado a capacidade de leitura dos sistemas alimentares locais;
- Fortalecido competências de liderança, articulação institucional e governança;
- Ampliado a compreensão dos fatores que garantem continuidade das políticas entre diferentes gestões.

4. COMO SERÁ A EXPERIÊNCIA?

Ao longo de cinco dias, os participantes serão convidados a percorrer diferentes dimensões das políticas alimentares urbanas. A proposta combina observação, diálogo, experiências territoriais, reflexão e aplicação, sempre buscando relacionar o que é observado em Curitiba com os desafios e possibilidades de cada município participante.

Dia 1: A cidade como sistema alimentar

Vamos ampliar o olhar sobre a cidade e compreender como suas políticas alimentares são resultado de escolhas construídas ao longo do tempo. A partir da história e das decisões que moldaram a política alimentar da cidade, busca-se construir um olhar sistêmico sobre seus próprios municípios.

Dia 2: Como as políticas continuam?

O foco será compreender o que faz uma política pública permanecer e se fortalecer ao longo de diferentes gestões. Serão explorados governança, articulação intersetorial, participação social, financiamento e os bastidores dos processos de decisão.

Dia 3: Quem produz a cidade?

Os participantes acompanharão o alimento em movimento, percorrendo diferentes elos do sistema (produção, abastecimento, comercialização, acesso, manejo/gestão dos resíduos, em uma perspectiva circular). A proposta é perceber as conexões e fragilidades desse sistema e compreender o papel estratégico da gestão pública na sua articulação.

Dia 4: Como a cidade se transforma?

O olhar se desloca para as pessoas e os territórios. A partir de experiências concretas, serão observados participação, inovação, inclusão produtiva, lideranças e transformação social, ouvindo diferentes vozes.

Dia 5: O futuro começa hoje

Reflexões sobre transformar os aprendizados em estratégia e ação. Quais decisões tomadas hoje podem produzir resultados e construir estratégias para o futuro.

Em síntese, o percurso parte de uma pergunta sobre a cidade, passa por suas políticas e relações, acompanha o caminho do alimento e as transformações produzidas nos territórios e termina olhando para o futuro, a partir de painéis e debates, rodas de diálogos, visitas técnicas, oficinas de produção e sistematização de cada tema proposto. A intenção é que cada participante retorne ao seu município não com um modelo para copiar, mas com novas perguntas, novas lentes e uma estratégia mais clara para agir.

5. QUEM ESTAMOS PROCURANDO?

Estamos procurando **lideranças** que tenham uma questão concreta para investigar, uma realidade municipal para transformar e disposição para compartilhar o que sabem com outras cidades.

Podem participar gestores, gestoras, servidores e servidoras que atuem na administração pública municipal e tenham relação direta ou capacidade de influência sobre políticas, programas, planejamento, articulação ou processos relacionados aos sistemas alimentares urbanos que contribuam para a segurança alimentar e nutricional.

Podem ser profissionais de áreas relacionadas à agenda alimentar, como: segurança alimentar e nutricional, planejamento, abastecimento, agricultura, saúde, educação, assistência social, meio ambiente, desenvolvimento econômico, desenvolvimento urbano e áreas afins.

Buscamos pessoas que possam voltar para suas cidades e fazer os aprendizados circularem. Por isso, valorizaremos pessoas participantes que tenham capacidade de:

- mobilizar equipes e articular diferentes secretarias;
- dialogar com diferentes atores e construir parcerias;
- influenciar decisões e participar de processos de planejamento;
- compartilhar conhecimentos e estimular mudanças;
- acompanhar processos de médio e longo prazo.

Serão selecionados até **60 representantes municipais para a experiência em Curitiba**, sendo priorizada a participação de **uma pessoa por município**, para ampliar a diversidade de cidades e experiências na turma. Sempre que possível, serão valorizados servidores efetivos e profissionais com perspectiva de permanência na gestão, considerando a importância da continuidade das políticas públicas.

6. E O MUNICÍPIO?

Também queremos conhecer a cidade que vem com você.

A seleção considerará o compromisso institucional do município com a agenda alimentar urbana. Serão observados, entre outros elementos, a participação ativa na Estratégia Alimenta Cidades, a implementação dos instrumentos do Sisan e o funcionamento da pauta no município.

A **adesão à Estratégia Alimenta Cidades e ao Sisan é obrigatória** para participação nesta edição.

7. SUA INSCRIÇÃO COMEÇA COM UMA PERGUNTA

Aqui começa uma parte importante da experiência.

Queremos que você chegue a Curitiba com uma **pergunta na bagagem**.

Durante a inscrição, cada município deverá identificar um desafio concreto e formular uma pergunta estratégica e sincera, relacionada à agenda alimentar urbana, que gostaria de investigar ao longo dos cinco dias.

A inscrição será acompanhada de uma **Missão Preparatória**.

Ela será o ponto de partida da experiência e ajudará o participante a chegar preparado para observar, questionar e relacionar o que encontrar com sua própria realidade. A Missão deverá responder, de forma simples e objetiva:

- Como está a agenda alimentar urbana na política alimentar do meu município?
- Qual é o principal desafio que queremos enfrentar considerando a urbanização e sistemas alimentares urbanos?
- O que precisamos descobrir?
- Quais são as três perguntas que queremos levar para Curitiba?

A missão fará parte do processo de seleção e, posteriormente, do próprio percurso de aprendizagem.

8. COMO FAZER A INSCRIÇÃO?

A inscrição será feita **exclusivamente por formulário eletrônico** disponibilizado pelo Instituto Comida do Amanhã a partir do link: <https://bit.ly/cidadesquealimentam>.

O formulário perguntará sobre:

Você

- sua trajetória;
- sua função;
- seu papel na gestão;
- sua capacidade de articulação.

Sua cidade

- sua estrutura institucional;
- suas políticas;
- seus avanços e desafios;
- suas possibilidades.

Sua missão

- o desafio que deseja investigar;
- sua pergunta estratégica;
- o que espera levar de volta.

Seu compromisso

- como pretende multiplicar os aprendizados;
- quem poderá ser mobilizado;
- quais mudanças poderão acontecer depois da experiência.

Para completar a candidatura, será necessário:

- preencher integralmente o formulário do link: <https://bit.ly/cidadesquealimentam>;
 - declarar disponibilidade para participação integral;
 - declarar ciência das condições de participação e dos custos envolvidos.
 - apresentar a Carta de Compromisso da Gestão Municipal (Modelo Anexo);
- Informações incompletas poderão prejudicar a avaliação da candidatura.

9. COMO SERÁ FEITA A SELEÇÃO?

As candidaturas serão avaliadas considerando cinco dimensões.

Critério
Compromisso institucional com a Estratégia Alimentar Cidades
Papel estratégico da pessoa participante na gestão municipal
Potencial de multiplicação dos aprendizados
Qualidade da Missão Preparatória
Diversidade territorial e contribuição para a composição da turma

Além das pessoas selecionadas, será indicada também uma lista de suplentes, para possibilitar a substituição em caso de eventual impedimento.

10. O QUE SIGNIFICA TER UM PAPEL ESTRATÉGICO?

Não estamos procurando necessariamente o cargo mais alto da Prefeitura. Estamos procurando pessoas que tenham condições de **influenciar caminhos**.

Serão considerados:

- responsabilidade na gestão;
- capacidade de articulação;
- participação em espaços intersetoriais;
- experiência na construção de políticas;
- capacidade de mobilização de equipes;
- possibilidade de influenciar decisões;
- proximidade com processos de planejamento e implementação.

11. E DEPOIS DA EXPERIÊNCIA?

Uma boa experiência não termina quando volta para casa.

Por isso, queremos saber: **O que você fará com aquilo que aprender?**

Serão valorizadas candidaturas de pessoas que tenham capacidade de:

- compartilhar conhecimentos com suas equipes;
- mobilizar outras áreas da Prefeitura;
- realizar processos de disseminação;
- influenciar políticas e processos;
- construir novas articulações;
- transformar aprendizados em ações.

Queremos que uma pessoa participe e que **muitas pessoas aprendam com ela.**

12. UMA TURMA TAMBÉM É UM TERRITÓRIO

Uma das riquezas da experiência será reunir até 60 cidades diferentes.

Por isso, a seleção buscará construir uma turma diversa, considerando as regiões do país, portes populacionais e de experiências profissionais e institucionais, diferentes desafios alimentares.

13. E SE MUNICÍPIOS DO MESMO TERRITÓRIO QUISEREM VIR JUNTOS?

A Estratégia Alimenta Cidades também pode ser uma oportunidade para fortalecer a **cooperação entre municípios.**

Por isso, municípios com proximidade territorial que apresentarem uma candidatura articulada, com desafios comuns ou intenção de desenvolver ações cooperativas, receberão **pontuação adicional de 10%** no peso geral. A ideia é que a experiência não produza apenas aprendizados individuais, mas também **novas conexões entre cidades, caso as inscrições destes municípios sejam selecionadas.**

14. QUEM PAGA A VIAGEM?

A participação na experiência **será gratuita.**

Entretanto, os custos necessários para participação deverão ser assumidos pelo participante e/ou pelo município de origem.

Isso inclui, conforme o caso:

- passagens;
- hospedagem;
- alimentação não disponibilizada pela organização;
- deslocamentos locais não previstos;
- demais despesas pessoais ou relacionadas à participação.

Ao se inscrever, a pessoa candidata deverá declarar que possui condições de garantir sua participação e seus respectivos custos.

15. CINCO DIAS MERECEM CINCO DIAS

A experiência foi pensada como um percurso.

Por isso, será necessária **participação integral e ativa durante os cinco dias**, incluindo:

- atividades presenciais;
- visitas técnicas;
- conversas;
- momentos de reflexão;
- oficinas;
- atividades de aplicação.

Queremos que tenha tempo para **olhar, perguntar, comparar, desconfiar, trocar, imaginar e aplicar**. E isso é muito mais que apenas conhecer uma experiência.

Recomendamos que a pessoa participante:

- chegue com uma pergunta;
- observe com curiosidade;
- compartilhe suas próprias experiências;
- participe integralmente e ativamente das atividades;
- ajude outros municípios a aprender;
- registre suas descobertas;
- reflita e relacione os aprendizados à sua realidade;
- volte para casa com possibilidades concretas de ação.

16. O QUE O INSTITUTO COMIDA DO AMANHÃ FARÁ?

O Instituto Comida do Amanhã será responsável por:

- coordenar as inscrições e o processo de seleção;
- orientar as pessoas participantes;
- desenvolver a metodologia;
- articular a programação com as cidades anfitriãs;
- orientar a Missão Preparatória;
- desenvolver o processo de aprendizagem;
- sistematizar a experiência.

17. CRONOGRAMA

Etapa	Data
Publicação do edital	24 de agosto
Abertura das inscrições	24 de agosto
Encerramento das inscrições	8 de setembro
Análise das candidaturas	8 a 18 de setembro
Divulgação dos selecionados e suplentes	21 de setembro
Confirmação das vagas	21 a 25 de setembro
Confirmação da garantia de participação e respectivos custos	Até 9 de outubro
Chamada de suplentes	13 de outubro
Experiência em Curitiba	30 de novembro a 4 de dezembro

Nova data de encerramento:
15 de setembro

18. RESULTADO

As candidaturas serão analisadas por comissão designada pelo Instituto Comida do Amanhã e o MDS, podendo contar com representantes institucionais envolvidos na iniciativa.

O resultado será divulgado para o e-mail cadastrado no formulário de inscrição. Não é responsabilidade do Instituto Comida do Amanhã o preenchimento equivocado de endereço eletrônico etc etc

O Instituto poderá solicitar informações complementares aos candidatos ou aos municípios durante o processo de seleção.

Os casos omissos serão analisados pela comissão responsável pelo processo seletivo.

19. UMA ÚLTIMA PERGUNTA

Antes de apertar o botão **"Enviar inscrição"**, pare um instante.

Imagine que você passou cinco dias em Curitiba.

Você voltou para sua cidade.

A equipe está reunida.

E alguém pergunta:

"E aí? O que você descobriu que pode mudar alguma coisa da agenda alimentar urbana por aqui?"

O que você gostaria de poder responder?

Essa é a pergunta que queremos começar a investigar juntos.

CONTATOS

Instituto Comida do Amanhã

Email: info@comidadoamanha.org

Estratégia Alimenta Cidade

Email: alimentacidades@mds.gov.br

SOBRE A PROTEÇÃO DE DADOS E USO DE INFORMAÇÕES

As informações fornecidas pelos municípios serão utilizadas exclusivamente para fins de análise da candidatura, implementação do projeto, produção de estudos, planejamento de atividades, comunicação institucional, monitoramento e avaliação.

Dados sensíveis, quando eventualmente compartilhados, deverão ser tratados com confidencialidade e em conformidade com a legislação aplicável.

O envio da candidatura autoriza a equipe do projeto a utilizar informações institucionais públicas e dados fornecidos no formulário para fins de análise técnica, sistematização, relatórios e comunicação institucional, respeitados os limites legais e eventuais restrições expressamente informadas pelo município.